

Ciliados ectoparasitas do gênero *Trichodina* (Ciliophora: Trichodinidae) em brânquias de *Triportheus elongatus* Günther, 1864 na porção oriental da região amazônica brasileira.

Silva LEL^{1,2}; Luz NMS^{1,2}; Sousa BEL¹; Silva MF^{1,2*}

¹ Laboratório de Ecologia e Limnologia, CCENT/UEMASUL, Imperatriz/MA

² Grupo de Pesquisa em Ecologia e Sanidade da Biota Aquática Tropical, GESBAT/UEMASUL, Maranhão/MA

***lel@uemasul.edu.br;**

O gênero *Trichodina* Ehrenberg, apresenta na atualidade mais de 150 espécies descritas, a maioria parasitos de peixes dulcícolas. Estes organismos são ectoparasitos bastante comuns e, em diversos casos são considerados patogênicos para peixes. São protozoários ciliados que freqüentemente infectam a superfície externa do corpo, como pele, nadadeiras e brânquias, sendo estes considerados uma das principais causas de mortalidade de peixes na região tropical. A compreensão sobre a prevalência destes parasitos sobre comunidades de peixes possibilita o entendimento sobre as relações que estes podem ter sobre a dinâmica de populações naturais de pescado na região tropical, assim como possibilitar uma melhor compreensão sobre a interação destes com os hospedeiros. Dez exemplares de peixes da espécie *Triportheus elongatus*, conhecida pela comunidade pescadores artesanais como Sardinha-alongada, foram capturados por pesca manual no curso médio do rio Tocantins, na cidade de Imperatriz, porção oeste do estado do Maranhão. Os animais foram acondicionados em sacos plásticos com água do habitat e aeração artificial, e então transportados e mantidos vivos no Laboratório de Ecologia e Limnologia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - LEL/UEMASUL, em Imperatriz – MA, até o momento das análises. Os animais foram anestesiados, sacrificados e necropsiados, sendo analisado a fresco a raspagem do muco corporal e fragmentos das brânquias sob microscopia de luz (ML) e pela técnica de Contraste Interferencial Diferencial (PLASDIC). Fragmento de tecido branquial parasitados pelo protozoário *Trichodina* sp. foram fixados em solução de Davidson por 24 horas, desidratados em série crescente de etanol, diafanizados por xilos e incluídos em parafina para o confecção de cortes histológicos pela técnica de microtomia. Cortes com espessura de 6 micrômetros dos tecidos parasitados foram corados em hematoxilina e eosina. A prevalência observada de *Trichodina* sp. em exemplares de *T. elongatus* analisados foi de 10%, com moderados níveis de parasitemia, aproximadamente 10 protozoários por arco branquial analisado. As principais alterações histopatológicas observadas no tecido branquial dos peixes parasitados foram caracterizadas por processos de diminuição funcional e mudanças estruturais do tecido das lamelas branquiais. O presente estudo é o primeiro registro de ocorrência do protozoários parasitos do gênero *Trichodina* em peixes do gênero *Triportheus* no médio curso do rio Tocantins, porção oriental da região amazônica brasileira.

Palavras-Chaves: Histopatologia, *Trichodina*, protozoário, região amazônica.

Fomento: FAPEMA; UEMASUL

(X) Poster

() Apresentação Oral